

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA

Michelle Barbosa de Oliveira (UFOP)

michelle_bo@hotmail.com

Clézio Roberto Gonçalves (UFOP)

cleziorob@gmail.com

Este projeto se propõe a analisar, à luz das teorias Sociocultural e do Caos e Complexidade, como as questões inerentes ao contexto, em que se dá a prática docente de professores de Língua Inglesa em cursos de idiomas, afetariam tal prática, a identidade dos docentes e o processo de ASL em si. Ao observarmos a realidade de professores de Língua Inglesa em escolas de idiomas, notamos algumas questões recorrentes, tais como: uma diferenciação por parte das escolas para com os professores, entre professores nativos ou não, graduados em Letras ou outra área acadêmica ou não; a mediação exercida pelo professor entre o método utilizado pela escola e o aprendizado do aluno; o tratamento do aluno como um cliente a ser satisfeito e o lugar ocupado pelo professor no processo de Aquisição de Segunda Língua (ASL) diante dessa nova forma de tratamento dado pelas escolas ao aluno. Além disso, percebe-se também uma falta de identificação por parte desses professores com relação aos seus colegas da rede regular de ensino. As teorias do Caos e Complexidade e Sociocultural entendem o processo de aprendizagem como um sistema aberto, suscetível a quaisquer mudanças oferecidas pelo contexto e construído através da mediação e interação entre aluno e professor, seus colegas e também artefatos culturais. À luz dessas teorias, o trabalho em questão visa analisar como as inquietações vivenciadas pelos professores de Língua Inglesa em cursos de idiomas afetam sua prática docente, e, por consequência, a aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Identidade. Professor. Linguística Aplicada. Ensino de língua.